

**ATENDIMENTO DOMICILIAR A PACIENTES COM LESÕES CRÔNICAS FRENTE A PANDEMIA DO COVID-19.**

MIORELLI, Michel Júnior

SANSIGOLO, Patricia

CARVALHO, Jennifer

FAUST, Ismael

PAULETTI, Marzell

**Resumo**

O Atendimento Domiciliar é uma tipo de atenção à saúde, ofertada no domicílio do paciente e definida por várias ações de promoção à saúde, tratamento, prevenção de doenças e reabilitação, garantindo assim a continuidade do cuidado, de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde (LOPES, 2003). A prestação de serviços de saúde domiciliar possibilita ao paciente um cuidado continuado, de modo direto ao vínculo familiar, às condições de moradia e à estrutura oferecida pelos serviços para esse tipo de assistência. Evitando hospitalizações desnecessárias e minimizando os riscos de infecções. Uma das atividades realizadas é o acompanhamento de lesões crônicas que acometem uma parcela significativa da população (LOPES, 2003). As lesões crônicas, tem como definição aquelas que não avançam no processo de reparação tecidual, ordenado, durante um período de 3 meses. Destacam-se as Lesões por Pressão, Úlcera Diabética e Úlcera Vasculogênica Crônica, que necessitam de atenção e cuidado especial, sempre mais frequentes e tendem a estar mais relacionadas às doenças comuns nos idosos,

mostrando ser um exacerbado problema de saúde pública no Brasil. Salientando que, a assistência deve ser mantida mesmo no contexto atual (VIEIRA,2018). No que tange a situação da pandemia os cuidados prestados aos clientes em condições crônicas na atenção primária em saúde, em tempos de COVID-19, deve ser estabelecido de forma a manter o cuidado continuado, evitando o agravamento no quadro clínico já existente. Ressaltando que devem ser seguidas as orientações de segurança repassadas pelo ministério da saúde. Resultados: Conforme solicitação da enfermeira da unidade sobre a necessidade de acompanhamento domiciliar de um usuário atendido pela Estratégia Saúde da Família, com duas lesões crônicas originadas pela sua patologia de base. A partir do conhecimento adquirido durante a graduação na disciplina Saúde do Adulto e aulas práticas no laboratório de enfermagem, ficamos responsáveis, juntamente com a professora supervisora, pela realização das visitas domiciliares, cuidado e avaliação da evolução das lesões crônicas. Primeiramente, foi realizada visita domiciliar, acompanhado da enfermeira responsável pela unidade, para identificação das condições de moradia, perfil epidemiológico, características das lesões e entendimento familiar sobre o caso clínico do cliente. Em seguida, elaborou-se um plano de cuidados, iniciando com ênfase no uso correto dos medicamentos prescritos para diabetes melito tipo II, pontuando local de aplicação e dose da insulina NPH, bem como, seu acondicionamento. Posteriormente, enfatizou-se a importância em manter uma higiene corporal adequada, alimentação equilibrada, diminuição do uso do tabaco e álcool, salientando que estes, causam danos ao organismo, ocasionando um retardo no processo de cicatrização das lesões crônicas. Por fim, efetuado o curativo, na lesão do pé esquerdo, região maleolar lateral e lesão do pé direito em região dorsal irradiando para região plantar anterior do hálux. Metodologia: Este estudo trata-se de um trabalho dos acadêmicos da oitava fase do Curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina- Unoesc, durante o Estágio Supervisionado I em uma Unidade Básica de Saúde, no período de 27 de agosto à 02 de outubro de 2020. Vivenciada sobre a realização de visitas domiciliares para acompanhamento de lesões

crônicas. As etapas do estudo constituíram pesquisa na literatura sobre os tipos de lesões, tratamentos e cuidados. Sendo utilizado livros e as base de dados do Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Posteriormente foi criado um plano de cuidado de acordo com o perfil do paciente e as condições socioeconômicas. O agendamento das visitas ocorreram em dias alternados no período vespertino. Conclusão: As estratégias implementadas foram indispensáveis, pela função que a Atenção Primária em Saúde desempenha dentro do Sistema Único de Saúde, porque instrumentalizou os profissionais para o atendimento, definiu papéis e alinhou o discurso dos protagonistas da saúde para as orientações junto à comunidade.

Palavras-chaves: Visita Domiciliar; Pandemia; Patologia.

Referências:

LOPES, José Mauro Ceratti et al. Manual de assistência domiciliar na atenção primária à saúde. Porto Alegre: Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, p. 48, 2003.

VIEIRA, Chrystiany Plácido de Brito; ARAÚJO, Telma Maria Evangelista de. Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 52, 2018.

E-Mail: [michelmiorelli@unochapeco.com.br](mailto:michelmiorelli@unochapeco.com.br)